

# EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E USO DO CAPIM BRS CAPIAÇU NA REGIÃO CONE SUL DE RONDÔNIA

## EXPERIENCES IN THE FORMATION AND USE OF BRS CAPIAÇU GRASS IN THE SOUTHERN CONE REGION OF RONDÔNIA

Fagton de Mattos Negrão <sup>1</sup>

Emerson Silva Miranda <sup>2</sup>

Alan Andrade Mesquita <sup>3</sup>

Amanda Rodrigues da Fonseca <sup>4</sup>

Ellen Cristina Silva Marques <sup>5</sup>

Mateus Ferreira Lucas <sup>6</sup>

Luan Rafael Assunção dos Santos <sup>7</sup>

Tayane Barbosa Pereira <sup>8</sup>

**Resumo:** Em busca de trocas de conhecimentos com produtores rurais da região Conesul do estado de Rondônia, objetivou-se desenvolver reuniões e visitas nas propriedades rurais no intuito de acompanhar as ações de preparo do solo, adubação de plantio, separação de mudas de capim BRS Capiáçu, realização dos sulcos de plantio, cobertura das mudas, emergência das plantas, crescimento e desenvolvimento da cultura, adubação, corte no

1 Graduado em Zootecnia (pela UNEMAT). Mestre, Doutor e Pós-doutor em Ciência Animal (pela UFMT). Atualmente é professor no Instituto Federal de Rondônia, Colorado do Oeste, Rondônia, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5027981421862915>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2134-0974>. E-mail: [fagton.negrao@ifro.edu.br](mailto:fagton.negrao@ifro.edu.br)

2 Graduado em Zootecnia pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Mestre em Agricultura Tropical (UFMT). É doutorando em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3337177250163273>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0029-3505>. E-mail: [s.emersonmiranda@gmail.com](mailto:s.emersonmiranda@gmail.com)

3 Graduado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Mestre em Sistemas de Produção na Agropecuária pela Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS). Doutor em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Atualmente é professor do Instituto Federal de Minas Gerais, Morrinhos, Minas Gerais, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7240059704188717>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3254-0162>. E-mail: [alan.mesquita@ifro.edu.br](mailto:alan.mesquita@ifro.edu.br)

4 Graduada em Zootecnia pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). É mestranda em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5629860345516055>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5627-6792>. E-mail: [amanda.rdfonseca@gmail.com](mailto:amanda.rdfonseca@gmail.com)

5 Graduada em Zootecnia pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). É mestranda em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2396056359827780>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9628-3672>. E-mail: [ellencsilvamarques@gmail.com](mailto:ellencsilvamarques@gmail.com)

6 Graduado em Zootecnia pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). É mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1756153973787214>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1815-9105>. E-mail: [mateusferreiralucas18931@gmail.com](mailto:mateusferreiralucas18931@gmail.com)

7 Graduado em Zootecnia pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). É mestrando em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8581526370089347>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8246-9408>. E-mail: [luan.assuncao2020@gmail.com](mailto:luan.assuncao2020@gmail.com)

8 Graduada em Zootecnia pelo Instituto Federal de Rondônia (IFRO). É mestranda em Ciência Animal pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8714485439958894>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3404-3849>. E-mail: [tayanebarbosap17@gmail.com](mailto:tayanebarbosap17@gmail.com)

*momento ideal para uso na forma de verde picado ou silagem, limpeza da cultura e desempenho dos animais.*

**Palavras-chave:** Acompanhamento. Produtores rurais. Desempenho dos animais.

**Abstract:** In search of exchanging knowledge with rural producers in the Conesul region of the state of Rondônia, the objective was to develop meetings and visits to rural properties in order to monitor soil preparation actions, planting fertilization, separation of BRS Capiacu grass seedlings, creation of planting, seedling coverage, plant emergence, crop growth and development, fertilization, cutting at the ideal time for use in the form of chopped greens or silage, crop cleaning and animal performance

**Keywords:** Follow-up. Farmers. Animal performance.

## Introdução

Novas tecnologias geradas, e quando são voltadas para a agropecuária, principalmente no contexto da agricultura familiar, são necessárias construir propostas às questões vivenciadas no campo, e assim gerar soluções consistentes, tendo como premissa o desenvolvimento rural sustentável, incluindo questões de viés ambiental, social, econômico, políticoeético. Observa-se a regra magna de que o educador no campo é um educando na tarefa de educar, e que o diálogo é constante, para que ambos sejam transformados (ALBRECHT et al., 2021).

A pecuária desenvolvida a pasto em áreas de fronteira agrícola do Brasil vem sofrendo diversas transformações, as quais têm sido geridas por produtores que buscam maior eficiência produtiva do rebanho, por meio do manejo dos pastos já implantados.

De acordo com Reis et al., (2001) a manutenção da oferta de forragem de alta qualidade durante todo o ano, garante o atendimento da exigência animal e permite aumentar a eficiência da utilização das forrageiras, diminuindo o risco de degradação das áreas de pastagem em decorrência do superpastejo, muitas vezes registrado durante o período de crescimento restrito das forrageiras de clima tropical.

Devido ao alto potencial de produção de matéria seca, o capim-elefante é a forrageira mais utilizada em sistemas de produção animal e na produção de capineiras. De origem africana, o capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum), foi introduzido no Brasil no início da década de 20 (Faria et al., 1998) por apresentar várias características que se adequam às necessidades da pecuária brasileira como, rusticidade, alta produção, facilidade de multiplicação, diversas variedades e cultivares, adaptação a vários tipos de solo, certa resistência à seca, pragas e doenças e possuir bom valor nutritivo.

Segundo Tosi et al., (1995) o capim-elefante pode ser utilizado em pastejo direto e como capineiras. O aproveitamento do capim-elefante é devido à produção sazonal de forragem nas regiões tropicais. Faria et al., (1995/96) relatam que cerca de 80% do total de forragem produzida ocorre no período chuvoso, ficando os rebanhos sujeitos à escassez de alimentos no período seco.

Com os avanços tecnológicos, inúmeras variedades de capim-elefante são lançadas no mercado. Recentemente, mais especificamente em outubro de 2016, a Embrapa lançou a BRS Capiçu, uma cultivar de altíssima produtividade de massa seca. Segundo a Embrapa, a nova cultivar rende cerca de 50 toneladas de matéria seca por hectare/ano, média de 30% a mais do que as cultivares disponíveis no mercado. De acordo com Morenz (2016), quando o capim é cortado aos cinquenta dias, chega a ter 10% de proteína bruta, índice superior ao da silagem de milho, com cerca de 7%. O teor de proteína reduz para 6,5%, com o corte aos 90 dias e 5,5%, cortado aos 110 dias.

Por ser uma cultivar recém-lançada, os estudos acerca da mesma ainda são extremamente escassos, encontrando-se nos meios de informações os estudos realizados apenas pelos seus desenvolvedores. É de grande importância que sejam otimizados estudos aprofundados sobre os caracteres produtivos da BRS Capiçu, bem como a adaptação da mesma a diferentes condições de clima e solo que são encontrados sem nosso país.

O presente trabalho é calcado sobre o objetivo de disseminar conhecimentos (produtividade e o valor nutritivo) do capim *Pennisetum purpureum* cv. BRS Capiçu, sob as condições edafoclimáticas dos municípios da região Cone-Sul do estado de Rondônia.

## Metodologia

A metodologia empregada neste estudo adota uma abordagem qualitativa de estudo de caso, enfocando as experiências de produtores rurais. O presente trabalho de extensão foi desenvolvido em cinco etapas que foram realizadas entre maio a dezembro de 2020. O público alvo foram os produtores rurais, estudantes e técnicos da área de produção animal, da região Cone-Sul. As ações do referido trabalho foram executadas e a participação do público foi da seguinte maneira:

Etapa 1 - Produziu-se conhecimento técnico e científico sobre a cultivar BRS Capiçu, através de curso com duração de 24 horas para os técnicos da área.

Etapa 2 - Realizou-se parceria com instituições da região, através de minicurso de 8 horas para os produtores rurais.

Etapa 3 - Avaliou-se a altura, produtividade de matéria verde e matéria seca, além da composição bromatológica (teores de matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, fibra insolúvel em detergente neutro, fibra insolúvel em detergente ácido e hemicelulose), através de visita técnica de 4 horas para os estudantes da região Cone-Sul.

Etapa 4 - Divulgou-se conhecimentos e informações sobre a nova cultivar BRS Capiçu para o uso na dieta animal, através de dia de campo para produtores e seus familiares.

Etapa 5 - Demonstrou-se a adaptabilidade do capim-elefante às condições de clima e solo da região, através de palestra realizada para produtores, técnicos e estudantes da região Cone-Sul.

Todos os procedimentos seguiram princípios éticos, incluindo a obtenção de consentimento infor-

mado dos participantes, garantindo confidencialidade e respeitando os direitos dos agricultores envolvidos.

A abordagem metodológica adotada neste estudo visa fornecer uma compreensão aprofundada e comparativa das experiências de agricultores que buscaram assistência técnica.

## Desenvolvimento, resultados e discussão

Com base nas reuniões realizadas com a EMATER, foram relatados que a maioria dos produtores rurais da região não realizavam reserva de alimento para ser oferecido aos animais no período seco do ano.

A assistência técnica rural desempenha um importante papel na disseminação de tecnologias agrícolas e práticas sustentáveis nas comunidades rurais. Ao fornecer suporte especializado aos agricultores, a assistência técnica desempenha um papel fundamental na promoção da eficiência, produtividade e sustentabilidade no setor agrícola (Moran, 2022).

Também foram relatadas nas reuniões que os pecuaristas não possuíam conhecimento técnico sobre a formação e o uso de capim-elefante BRS Capiachu, o que poderia trazer um grande impacto na produtividade da propriedade rural. Adicionalmente, os técnicos da EMATER descreveram que os pecuaristas eram resistentes à melhorias e ao entendimento da importância de reservar alimento para a época seca do ano e de alimentar o rebanho de maneira adequada com o uso de tecnologia.

Octaviano (2010), destaca a importância da assistência técnica na transformação das práticas agrícolas, argumentando que a adoção de tecnologias modernas e sustentáveis requer não apenas acesso a essas inovações, mas também a orientação e o suporte contínuo fornecidos pela assistência técnica.

No intuito de melhorar o conhecimento técnico e científico dos técnicos envolvidos nesse trabalho, realizou-se um curso para demonstrar os resultados obtidos nos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus. Foram observados resultados promissores para o desenvolvimento da cultura analisada (BRS Capiachu) em detrimento aos dados publicados na literatura atual.

Além disso a assistência técnica ainda contribui para a superação de desafios. Moran (2022), argumenta que os extensionistas rurais devem adaptar suas abordagens às necessidades específicas de cada comunidade, levando em consideração fatores culturais, sociais e econômicos.

Dessa forma, os técnicos contribuíram para a realização de um minicurso com os produtores rurais para a demonstração teórico-prática de assuntos relacionados à atividade realizada nas propriedades rurais, entre elas o manejo alimentar para os animais de produção, principalmente, no período seco do ano. Os produtores demonstraram muito interesse no assunto e colocaram-se à disposição para o avanço dessa tecnologia, com o uso da técnica correta, no intuito de implementar estrutura alimentar para os animais de produção.

Foram realizadas visitas técnicas em sete propriedades rurais para conhecer a realidade do produtor e coletar informações que foram utilizadas na elaboração dos cursos, palestras e treinamentos. Nas visitas, verificou-se que os produtores não faziam o manejo correto da capineira, no tocante à forma de plantio (espaçamento e adubação de fundação) e manejo (altura de corte, por exemplo).

Todavia, os produtores foram convidados para participarem, juntamente com seus familiares, de um dia de campo para a demonstração de um experimento em andamento, coleta de dados e troca de experiências entre os mesmos. Observou-se êxito, pois houve muita participação através de perguntas, debates e relatos de casos vivenciados pelos produtores nas suas propriedades. Assim, cada um pode aprender um pouco mais com as experiências dos demais e contribuíram para o bom desenvolvimento da atividade pecuária na região.

Na oportunidade do dia de campo foi realizada uma palestra sobre o tema (Capim BRS Capiachu) com uso de termos técnicos, devido à participação de técnicos da área, e cotidianos, devido à participação

de produtores, familiares e estudantes. O principal objetivo foi tornar mais fácil a compreensão dos dados demonstrados e analisados nos experimentos feitos no campus, ou seja, levar informações consistentes e coerentes com a realidade local.

De acordo com Albrecht et al. (2021), é imprescindível construir na consciência dos estudantes e dos profissionais, a importância da autêntica educação no campo, ou seja, a educação que irá permitir dar continuidade a sistemas sustentáveis de produção agrícola com melhores condições devida no campo.

A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) tem desempenhado um papel significativo no apoio à assistência técnica rural. Suas pesquisas e extensões contribuem para a disseminação de conhecimento científico e tecnológico nas comunidades agrícolas. De acordo com Embrapa (2020), a transferência de tecnologia promovida por essa instituição tem impacto direto na melhoria da produtividade e, consequentemente, na geração de renda das famílias rurais.

Autores como Pimenta et al. (2022) destacam a eficácia de abordagens práticas, como demonstrações de campo e oficinas, que permitem aos agricultores aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos. Isso não apenas reforça o aprendizado, mas também facilita a adoção de novas práticas no contexto real das operações agrícolas.

A participação dos agricultores em processos de tomada de decisão é fundamental para garantir a relevância e sustentabilidade das intervenções. Conforme discutido por Gallo Ne Oliveira (2021), estratégias participativas, como grupos de discussão e consultas comunitárias, permitem que os agricultores contribuam ativamente para o desenvolvimento de planos e políticas que afetam suas realidades locais.

A abordagem participativa é particularmente enfatizada pela Embrapa (2021). A empresa reconhece a importância de envolver os agricultores no processo de planejamento e implementação, destacando que essa participação ativa não apenas fortalece o conhecimento local, mas também promove a apropriação das práticas sugeridas.

## Conclusão ou considerações finais

A disseminação de tecnologias agrícolas e práticas sustentáveis, como destacado pelos estudos revisados, é um fator fundamental para o desenvolvimento rural sustentável.

Houve grande interação com os produtores rurais para a intensificação do uso de volumosos nas suas propriedades, além do incremento de tecnologia acompanhada por profissionais gabaritados. Essa mudança de hábito beneficia os produtores e contribui para a segurança alimentar e a resiliência econômica das comunidades rurais.

Em última análise, este estudo sublinha a importância crítica da aproximação com o produtor rural para a obtenção do desenvolvimento rural sustentável. Ao enfrentar os desafios de frente e capitalizar as oportunidades identificadas, podemos moldar um futuro mais invulnerável, produtivo e inclusivo para as comunidades rurais.

## Referências

ALBRECHT, L.P.; ALBRECHTA. J.P.; PIVETAL. A.; LANGEL. W.; E. PIVOTTO, C. B. W. BACKES, ALVES L. F. Atividades extensionistas da UFPR em Dias de Campo no Oeste do Paraná. **Extensão em Foco**, [S.l.], n.24, ago. 2021.

FARIA, E.F.S.; GONÇALVES, L.C.; ANDRADE. V.J. Comparação de seis tratamentos empregados para melhorar a qualidade da silagem da capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) em três idades de rebrota. I – 60 dias. **Arquivo Escola de Medicina Veterinária da UFBA**, v.18, n.1, p.103-125, 1995/96.

FARIA, V.P., SILVA, S.C., CORSI, M. Potencial e perspectivas do pastejo em capim-elefante. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.19, n.192, p.05- 13, 1998.

GALLO, A. M. L.; OLIVEIRA, M. L. R. Capacitação de agentes de ATER em processos de formação em agroecologia na Região Sudeste do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e46810212603-e46810212603, 2021. Disponível em: Capacitation of ATER agents: training processes in agroecology in the Southeast of Brazil | Research, Society and Development (rsdjournal.org)

MORAN, E. F. **Human adaptability: An introduction to ecological anthropology**. Routledge, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lid=t5pLEAAQBAJ&oi=fnd&pg=P12Tldq-MORAN,+E.+F.+Human+adaptability:+An+introduction+to+ecological+anthropology.+Routledge,+2022-.lots=dLg-SnjNkTsig=eSkjNtfB1pA3rXLoMXS93UjntnA#v=onepage&dq=MORAN%2C%20E.%20F.%20Human%20adaptability%3A%20An%20introduction%20to%20ecological%20anthropology.%20Routledge%2C%202022.If=false>

MORENZ, M. **Nova cultivar de capim-elefante apresenta produtividade 30% maior**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2016.

OCTAVIANO, C. Muito além da tecnologia: os impactos da Revolução Verde. **Revista ComCiência**, n. 120, p. 0-0, 2010. Disponível em: [a06n120.pdf](https://scielo.br/a06n120.pdf) (scielo.br)

PIMENTA, A. A.; BASTOS, F. F. F.; LIBERATO, I. G.; RIBEIRO, R. M.; MESQUITA, M. S. S.; LOPES, F. L. V. Empreendedorismo social e economia solidária em uma comunidade rural: cenário de possibilidades e desafios Social entrepreneurship and solidarity economy in a rural community: scenario of possibilities and challenges. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 7, p. 52030-52046, 2022. Disponível em: <https://RevistaExtensao-2024-v.8,n.11350js.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/50400>

REIS, R.A.; MOREIRA, A.L.; PEDREIRA, M. dos S. **Técnicas para produção e conservação de fenos de alta qualidade**. In: Jobim, Cloves Cabrera, Santos, Geraldo Tadeu dos, Dasmaceno, Júlio César; Cecato, Ulysses. (Org.). **Simpósio Sobre Produção e Utilização de Forragens Conservadas**. 01. ed. Maringá, 2001, v. 01, p. 1-39.

TOSI, H.; RODRIGUES, L.R.A.; JOBIM, C.C. Ensilagem do capim-elefante cv. Mott sob diferentes tratamentos. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, v.24, n.6, p.909-916, 1995.

Recebido em 30 de abril de 2024.

Aceito em 25 de março de 2025.